



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT/2018

OUTUBRO/2017



ÍNDICE

ANEXOS	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2018	4
3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	6
3.1 Mapeamento	7
3.2 Hierarquização	7
3.3 Priorização	9
4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	11
4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna	11
4.2 Composição da Auditoria Interna.....	12
4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2018 e seus Objetivos	12
5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO	13
6. CONCLUSÃO.....	13

ANEXOS

Anexo I - Classificação dos processos de acordo com a avaliação de riscos	14
Anexo II – Processos priorizados de acordo com a avaliação de riscos e criticidade	39
Anexo III - Ações de controle da Auditoria Interna previstas para 2018	40
Anexo IV - Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna	46
Anexo V - Cronograma de execução	47
Anexo VI - Feriados previstos para 2018	51
Anexo VII - Período de férias dos servidores	52

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2018

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT contempla o planejamento macro das ações de controle da Auditoria Interna da UFGD para o exercício de 2018 levando em consideração a previsão de integração das ações de controle das unidades de auditoria interna às ações da Controladoria-Geral da União – CGU e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante disposto no art. 15, § 2º, do Decreto nº 3.591, de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002.

Esse planejamento foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa da CGU nº. 24 de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do PAINT das unidades de auditoria interna da Administração Pública Federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

As ações de controle aqui apresentadas foram priorizadas considerando os principais riscos existentes em cada macroprocesso executado pela UFGD, o impacto destes riscos no alcance dos objetivos da Instituição, a probabilidade de ocorrência do risco, a criticidade na visão da Auditoria Interna e o pessoal disponível para a realização dos trabalhos de auditoria, em consonância ao que dispõe a Instrução Normativa da CGU nº 24/2015.

2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2018

A proposta orçamentária anual prevista para a UFGD no exercício de 2018 para atender as Atividades, Projetos e Operações Especiais necessárias à manutenção de toda sua infraestrutura e alcance de seus objetivos é de R\$ 222.226.120,00 (duzentos e vinte e dois milhões, duzentos e vinte e seis mil e cento e vinte reais). Registra-se que, desde o exercício de 2014, não se incluem no planejamento desta auditoria processos do Hospital Universitário, cuja gestão foi transferida para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, por meio do contrato n. 30/2013 (aprovado pela Resolução COUNI n. 136/2013), e como previsto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

na Cláusula Nona, item III, do respectivo contrato, a EBSE RH possui auditoria interna própria, passando a ser de sua responsabilidade as ações referentes ao hospital.

Abaixo, segue a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2018:

Quadro 1 – Créditos Orçamentários Previsto para a FUFGD – 2018

ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2018 (PLOA)			
ÓRGÃO: 26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS			
			R\$ 1,00
Programa	89	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	10.140.000
Ação	0089	0181 – Aposentadoria e Pensões Civis da União	10.140.000
Programa	0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	90.514
Ação	0910	000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica – no exterior	21.000
Ação	910	00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	69.514
Programa	2080	Educação de Qualidade para Todos	42.935.529
Ação	2080	20GK - Fomento às Ações de Graduação Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	12.000
Ação	2080	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	35.126.765
Ação	2080	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	7.485.440
Ação	2080	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	311.324
Programa	2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	169.060.077
Ação	2109	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis Empregados Militares e seus Dependentes	2.462.580
Ação	2109	20TP – Ativos Civis da União	133.663.485
Ação	2109	212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	7.066.877
Ação	2109	216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	8.000
Ação	2109	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	328.135
Ação	2109	4641 – Publicidade de Utilidade Pública	350.000
		09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	25.181.000
TOTAL ORÇAMENTO PREVISTO UFGD 2018			222.226.120

Fonte: MPOG

3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Na elaboração do PAINT, a unidade de Auditoria Interna considerou o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a estrutura de governança, os controles existentes na UFGD, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Audin/UFGD que geraram recomendações pendentes de implementação.

Em atendimento ao que dispõe a Instrução Normativa da CGU nº 24/2015, para priorização das atividades a serem realizadas no exercício de 2018, a equipe da Auditoria Interna, com o auxílio dos gestores, identificou os principais processos auditáveis no âmbito da UFGD e avaliou os riscos relacionados a cada processo atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco, impacto do risco no alcance dos objetivos da Instituição e a criticidade na visão da Auditoria Interna.

Cumprindo observar que ainda não foi publicada a Política de Gestão de Riscos da UFGD, bem como o Modelo de Gerenciamento de Risco, que estabelece a metodologia de avaliação dos riscos e critérios para mensurar o impacto e probabilidade.

A Instrução Normativa conjunta CGU/MP nº 01/2016 determina aos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal a adoção de diversas medidas com vistas à sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos e controles internos.

Em especial, a IN 01/2016, em seu art. 17, orienta sobre a instituição de Política de Gestão de Riscos e estabelece diretrizes, entre outras, sobre como e qual periodicidade serão identificados, avaliados, tratados e monitorados os riscos, bem como a utilização de metodologia e ferramentas para o apoio à gestão de riscos.

É importante esclarecer que, conforme preconiza a Instrução Normativa conjunta CGU/MP nº 01/2016, o dirigente máximo da organização é o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos, cabendo à unidade de Auditoria Interna realizar a medição e avaliação da eficácia e eficiência

dos controles internos da gestão da organização, bem como apoiar o Comitê de Governança e Gestão de Riscos e Controles da UFGD nas suas decisões.

3.1 Mapeamento

O mapeamento dos processos auditáveis da UFGD levou em consideração 08 (oito) macroprocessos: 03 (três) macroprocessos finalísticos³ (Ensino; Pesquisa e Extensão) e 05 (cinco) macroprocessos de apoio⁴ (Gestão Administrativa e Infraestrutura; Gestão de Pessoas; Planejamento; Execução Orçamentária e Financeira; e Assistência Estudantil).

A pedido da Auditoria Interna, os gestores realizaram o levantamento dos principais processos relacionados a cada macroprocesso bem como identificaram seus respectivos riscos. Em seguida avaliaram os riscos atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos do processo. Além disso, os processos com nível de risco crítico e com maior pontuação também foram avaliados quanto a criticidade na visão da Auditoria Interna.

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização, pois não só apresentará os processos identificados, como também os classificará segundo os riscos e criticidade a fim de se obter a priorização das atividades.

3.2 Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização dos principais processos apresentados pelos gestores considerou-se o mapeamento descrito no item anterior, analisando-se o risco de cada processo quanto a probabilidade e impacto, conforme critérios detalhados a seguir:

³ Macroprocessos finalísticos – aqueles que estão diretamente relacionados com o seu negócio e sua razão de existir: ensino, pesquisa e extensão.

⁴ Macroprocessos de apoio – dão suporte às atividades-fim de Instituição e estão relacionados a Administração e Infraestrutura; Planejamento e Orçamento; Gestão de pessoas e Assistência Estudantil.



Risco: é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade⁶.

Na etapa de identificação dos riscos, os gestores dos macroprocessos enumeraram os principais processos executados por eles e identificaram os principais riscos ao alcance dos objetivos de cada processo.

Na etapa de avaliação dos riscos, a Auditoria Interna utilizou como ferramenta a matriz de riscos. Os eventos de riscos identificados foram avaliados pelos gestores sob a perspectiva de impacto e probabilidade. Para cada perspectiva foram definidos os pesos e as suas descrições.

Para a classificação do impacto, o gestor atribuiu um dos pesos abaixo considerando as respectivas definições:

IMPACTO		
PESO	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
5	Catastrófico	o impacto ocasiona colapso às ações de gestão, a viabilidade estratégica pode ser comprometida;
4	Grande	o impacto compromete acentuadamente às ações de gestão, os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos;
3	Moderado	o impacto é significativo no alcance das ações de gestão;
2	Pequeno	o impacto é pouco relevante ao alcance das ações de gestão;
1	Insignificante	o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão;

Na perspectiva de probabilidade o gestor atribuiu um dos seguintes pesos considerando as respectivas definições, a seguir:

PROBABILIDADE		
Escala	Frequência Observada/ Esperada	Descrição
5-Muito Alta	$\geq 90\%$	Evento esperado que ocorra na maioria das circunstâncias
4- Alta	$\geq 50\% < 90\%$	Evento provavelmente ocorra na maioria das circunstâncias
3-Possível	$\geq 30\% < 50\%$	Evento deve ocorrer em algum momento

⁶ Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, artigo 2º, inciso XIII.



2 - Baixa	$\geq 10\% < 30\%$	Evento pode ocorrer em algum momento
1 - Muito baixa	$< 10\%$	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

O nível de risco expressa a magnitude de um determinado evento de risco, em termos da combinação de seu impacto e probabilidade de ocorrência.

A Matriz de Riscos foi particionada em áreas, que representam os quatro níveis de riscos. Cada nível possui um intervalo de resultados em função do cálculo dos pesos atribuídos para a perspectiva impacto, e dos pesos atribuídos para a perspectiva probabilidade. Assim, considerou-se os valores resultantes do cálculo impacto x probabilidade.

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
RC – Risco Crítico	$\geq 15 \leq 25$
RA – Risco Alto	$\geq 8 \leq 12$
RM – Risco Médio	$\geq 4 \leq 06$
RP – Risco Pequeno	$\geq 1 \leq 3$

A Auditoria Interna para elaborar a Matriz de Riscos utilizou como subsídio o Guia de Matriz de Riscos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP.

3.3 Priorização

Após o mapeamento e hierarquização dos processos foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação dessa Auditoria Interna.

Além da avaliação de riscos realizada pelos gestores, os processos com nível de risco crítico e com maior pontuação foram também avaliados quanto a criticidade na visão da Auditoria Interna.



Criticidade: neste critério buscou-se identificar elementos de vulnerabilidade sob a perspectiva da Auditoria Interna e órgãos de controle interno e externo. A hierarquização pela criticidade levou em consideração os aspectos a seguir:

- Existência de demandas externas (denúncias, demandas de auditorias extraordinárias, CGU, TCU, etc);
- Auditoria já realizada com recomendação em monitoramento;
- Auditoria planejada no mesmo processo.

Após a avaliação dos riscos de cada processo foi possível classificá-los, para fins de hierarquização, conforme ANEXOS I e II.

Assim sendo, foram priorizados os processos que obtiveram maior pontuação e criticidade, conforme o Quadro 4:

Quadro 4 – Processos priorizados para possíveis auditorias

Unidade 26350 – FUGD			
Macroprocesso	Processo	Risco	Pontuação
Gestão Orçamentária e Financeira	Gestão Orçamentária	Reinscrição por prazo indeterminado de empenhos em restos a pagar.	25
Ensino	Gestão de Assuntos Acadêmicos	Vagas ociosas.	20
Pesquisa	Gestão de Projetos de Pesquisa Institucional	Insuficiência de recursos humanos para adequada fiscalização de contratos.	20
Gestão Administrativa	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de manutenção de equipamentos e edificações.	20
Gestão Administrativa	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	Insuficiência de recursos humanos para adequada fiscalização de contratos.	20

4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos da universidade, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal.

O órgão de Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Universitário – COUNI da UFGD e está sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme determinação do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000.

A Auditoria Interna da UFGD tem como Missão fortalecer a gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos, com vistas a assegurar que os objetivos da universidade sejam alcançados de forma regular, evitando erros, fraudes e desperdícios. São finalidades básicas da Auditoria Interna:

- I- Comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística;
- II- Preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, fraudes, erros ou outras irregularidades;
- III- Assessorar à administração superior, em matérias afetas a sua competência, prestando serviços de consultoria quando estes forem considerados apropriados;
- IV- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

4.2 Composição da Auditoria Interna.

A equipe de Auditoria Interna está composta de acordo com a apresentação feita na Tabela 3:

Tabela 3 – Servidores lotados na Auditoria Interna da UFGD

Servidor:	DANIELY GUSKUMA FRANCO
Cargo:	Auditora
Formação:	Ciências Jurídicas
Função:	Chefe da Auditoria Interna
Servidor:	DÉBORA MARTINS MORETI REIS
Cargo:	Assistente em Administração
Formação:	Ciências Jurídicas
Especialização:	Mestre em Sociologia
Servidor:	DIONATAN VERMIEIRO NÓIA DE SOUZA
Cargo:	Contador
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	MBA em Gestão Estratégica de Negócios
Servidora:	SONIA MARIA PAJEU SAMPAIO
Cargo:	Técnica em Contabilidade
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	MBA em contabilidade gerencial e controladoria

4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2018 e seus Objetivos

O PAINT-2018 abrange o período de 02/01/2018 a 28/12/2018. As áreas de atuação da Auditoria Interna foram relacionadas no Anexo III, no qual constam as principais ações de controle, riscos, objetivo da auditoria, escopo do trabalho, local e conhecimento necessário.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais e atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União e à Assessoria Especial de Controle Interno – MEC.

5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

O trabalho da auditoria interna exige que seus servidores tenham o conhecimento necessário para analisar, auxiliar, repassar informações sobre os diversos assuntos que permeiam a administração pública.

Para o ano de 2018 foi definida a participação dos servidores, lotados na Auditoria Interna, no Fórum Nacional de Auditorias Internas ligadas ao MEC – Fonai-MEC em razão de ser o único evento específico onde se reúnem as auditorias das Instituições Federais de Ensino, podendo assim discutir e partilhar de dificuldades, soluções e treinamentos favoráveis para o bom desempenho de suas atividades.

Dada a necessidade de participação da equipe em cursos específicos nas áreas de auditoria e controle interno, foi definido que além de cursos *online* os servidores lotados na Auditoria Interna participarão de treinamentos para formação de auditores internos (módulos Audi 1 e Audi2) oferecidos pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA Brasil.

Pretende-se, ainda, buscar junto aos gestores outras oportunidades de capacitação que venham contribuir para o desenvolvimento das atividades de auditoria.

6. CONCLUSÃO

Com a avaliação dos riscos e análise da criticidade dos principais processos da UFGD foi possível verificar quais destes deveriam ser objetos de análise por parte dos trabalhos de auditoria no ano de 2018. Consequentemente, foi possível planejar as ações de controle para as áreas priorizadas, conforme apresentado no Anexo III.

Com a elaboração deste plano pretende-se, além de atender as exigências das normas, acompanhar e contribuir para a melhoria dos controles gerenciais.

Dourados MS, 30 de outubro de 2017.

Daniely Guskuma Franco
Chefe da Auditoria Interna da UFGD

ANEXO I
CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Prorrogação por prazo indeterminado de despesas inscritas em restos a pagar.	5	5	25	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Vagas ociosas.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO CONTÁBIL	Demonstrações contábeis que não refletem a situação efetiva da Universidade, decorrentes de informações incorretas ou omissas.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Dificuldade de realização de avaliações quantitativas de agentes químicos a fim de caracterizar atividades ou locais insalubres.	5	4	20	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Insuficiência do número de bolsas de mestrado e doutorado.	5	4	20	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência de recursos orçamentários.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Insuficiência de recursos financeiros para realizar aquisições no formato e quantidades necessárias.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de manutenção de equipamentos e edificações.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Insuficiência de recursos humanos para adequada fiscalização de contratos.	4	5	20	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Insuficiência de recursos financeiros para a manutenção dos veículos existentes e renovação da frota.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE MATERIAIS	Apresentação de material divergente do licitado.	4	4	16	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Desinteresse do corpo docente na capacitação continuada.	4	4	16	Risco Crítico
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de extensão.	4	4	16	Risco Crítico
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de cultura.	4	4	16	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Falha na comunicação entre os setores envolvidos na concessão da bolsa alternância LEDUC.	4	4	16	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Insuficiência de recursos orçamentários.	4	4	16	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos).	4	4	16	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos).	4	4	16	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Não execução do objeto dos convênios firmados entre a UFGD e agências de fomento.	4	4	16	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Atraso no repasse dos valores pactuados dos recursos aprovados junto às agências de fomento.	4	4	16	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas no processo de contratação ou execução.	4	4	16	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Insuficiência de recursos humanos para o adequado gerenciamento da frota de veículos da UFGD.	4	4	16	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Documentação trabalhista/fiscal incorreta e/ou incompleta, incorrendo em necessidade de reanálise das Notas Fiscais.	5	3	15	Risco Crítico
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Corte orçamentário em decorrência do resultado/falha do indicador aluno/equivalente.	3	5	15	Risco Crítico
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Planejamento inadequado dos recursos hídricos da UFGD.	3	5	15	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Armazenamento inadequado de resíduos produzidos na UFGD.	3	5	15	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Estudantes desassistidos por desconhecimento da existência do programa.	3	5	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Falta de motivação da equipe de fiscalização de contratos.	3	5	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Projetos com falhas técnicas.	3	5	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Falta de sistema informatizado para a gestão do serviço de transporte.	5	3	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	Redimensionamento inadequado da área coberta por posto de vigilância, em razão do corte de recursos para a atividade.	5	3	15	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	Insuficiência de recursos humanos para o adequado gerenciamento e fiscalização de contratos de proteção patrimonial.	5	3	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE MATERIAIS	Ruptura no planejamento de reposição de materiais em decorrência de atraso no processo de contratação;	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS	Inconsistência contábil no SPUNet	4	3	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO	Ambiente inadequado para conservação dos documentos arquivados.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Pedidos de renovação, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro intempestivos.	4	3	12	Risco Alto
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Quadro de professores insuficiente.	3	4	12	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Descontinuidade de bolsas que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Emissão de nota de empenho com dados incorretos.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Utilização inadequada dos recursos descentralizados.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Pagamentos em atraso em decorrência de insuficiência de recursos financeiros para efetivação tempestiva dos pagamentos de despesas.	4	3	12	Risco Alto
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Destinação incorreta dos resíduos.	3	4	12	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Direcionamento inadequado das ações propostas.	4	3	12	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Desinteresse do público alvo para as ações de cultura ofertada.	3	4	12	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Falhas na divulgação e na promoção das ações de cultura, ocasionando desconhecimento e/ou baixa adesão pelo público alvo.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	PLANEJAMENTO PESSOAL DE	Decisões judiciais desfavoráveis à Instituição referentes aos atos de admissão de pessoal.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Dificuldade na comprovação de tempo de exposição em atividades insalubre/periculosa, ocasionando pagamento indevido ou não pagamento de adicional.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Falta da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual devido.	3	4	12	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Prejuízo ao erário ou o comprometimento da segurança dos moradores em decorrência da demora de consertos demandados pela moradia estudantil.	4	3	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Insuficiência de recursos humanos para fiscalização de contratos.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas na elaboração na montagem inicial do processo de contratação.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Frustração da arrecadação própria.	2	5	10	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Ineficiência na fiscalização do convênio decorrente da falta de qualificação de capacitação do servidor designado.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Notas Fiscais encaminhadas fora do prazo ocasionando multa na retenção de impostos.	3	3	9	Risco Alto
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Fragilidade das informações fornecidas para atualização e disponibilização dos indicadores da UFGD.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Ações de extensão que não atendem o interesse da comunidade.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Ausência de aplicação, na comunidade, dos produtos e tecnologias produzidos na Universidade.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Realização de ações majoritariamente endógenas.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Ações culturais que não atendem o interesse da comunidade.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Realização de ações majoritariamente endógenas.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Falha na comunicação da alteração nas características das atividades insalubres/perigosas.	3	3	9	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Manutenção de benefício a estudante que não preenche mais os requisitos necessários, ocupando a vaga de um potencial estudante que queira usufruir do benefício moradia estudantil.	3	3	9	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Descumprimento do Termo de Referência do contrato do RU.	3	3	9	Risco Alto
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência do número de bolsas de iniciação científica.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Falta de especialidade e competência das empresas contratadas para realização dos serviços e a consequente não interrupção da prestação destes, uma vez que, especialmente a Unidade 2, não pode ficar sem o serviço de roçada, por conta da extensão dessa Unidade e sua grande área verde.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Insuficiência de recursos financeiros para atender integralmente as demandas de manutenção de edificações, bens móveis e equipamentos da UFGD.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de laudos e projetos.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Atividades executadas durante o convênio em desacordo com o objeto;	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Aplicação indevida dos recursos financeiros do convênio por parte da Fundação de Apoio;	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Vencimento de contrato, ocasionando a descontinuidade da prestação dos serviços essenciais.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Falta de qualificação/capacitação aos servidores do setor.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Cálculo equivocado do valor do contrato.	2	4	8	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Superestimar a fixação das despesas.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Apropriação de despesa sem a adequada conferência dos documentos necessários.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Concessão de diárias e/ou passagens e/ou aquisição de passagens em desconformidade com a legislação de regência.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Prejuízo ao erário em decorrência de erro nas retenções de tributos tornando a UFGD responsável pelo pagamento de tributos, multas e juros.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	Possibilidade de erro humano ao efetuar cálculos e lançamentos relacionados ao pagamento de pessoal.	2	4	8	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES CONTRATAÇÕES PÚBLICAS E	Aquisições não alinhadas com o planejamento estratégico da Instituição;	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES CONTRATAÇÕES PÚBLICAS E	Prejuízo ao erário em decorrência de aquisições antieconômicas;	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES CONTRATAÇÕES PÚBLICAS E	Não conclusão dos processos em tempo hábil para atender as demandas, gerando falta de material;	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Atividades executadas durante o convênio não previstas no plano de trabalho;	3	2	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Falta ou atraso na apresentação da prestação de contas dos convênios.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO	Extravio de documento por dificuldade de identificação da origem do documento e respectiva destinação;	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Cursos de graduação com projetos pedagógicos desatualizados.	2	3	6	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Insuficiência de recursos financeiros para capacitação continuada do corpo docente.	2	3	6	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Comprometimento das atividades de ensino em decorrência de falha na elaboração do calendário acadêmico.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Cursos de graduação com avaliações insatisfatórias.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Ausência de capacitação específica.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Falta de comprometimento no cumprimento do planejamento.	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Pouco ou nenhum acompanhamento do PDI e Plano de Ação.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Redirecionamento injustificado das ações que foram previamente priorizadas.	2	3	6	Risco Moderado
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Redução de ações extensão em decorrência de desinteresse e/ou impossibilidade dos docentes, técnicos, discentes e público alvo.	2	3	6	Risco Moderado
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Falhas na divulgação e na promoção das ações de extensão, ocasionando desconhecimento e/ou baixa adesão pelo público alvo.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	PLANEJAMENTO PESSOAL DE	Tomar decisões equivocadas com base em informações equivocadas e/ou desatualizadas.	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO DE PESSOAL	PLANEJAMENTO PESSOAL DE	Acumulação ilícita de cargos/empregos/funções públicas.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Manutenção de servidora gestante em local insalubre/perigoso devido a não comunicação.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL DO SERVIDOR	Concessões indevidas de progressões funcionais.	2	3	6	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Deixar a capacidade instalada da moradia estudantil ociosa.	3	2	6	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Deixar de atender alunos que necessitem da moradia, em decorrência de espaço insuficiente.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Falta de tempo hábil para elaboração do projeto, tendo em vista demandas urgentes e/ou fora do planejamento.	3	2	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Insuficiência de recursos humanos e financeiros para confeccionar todos os projetos de adequação, realização de processos de contratação e execução das adequações de acordo com os normativos de segurança, acessibilidade e sustentabilidade.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Falta de especialidade e competência das empresas contratadas para realização dos serviços e a consequente não interrupção da prestação destes.	2	3	6	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Não reconhecimento dos cursos de graduação.	1	5	5	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO CONTÁBIL	Sanções em decorrência de apresentação de informações inexatas, incompletas, omitidas ou fora do prazo estabelecido.	1	5	5	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Não observação da legislação ambiental.	1	5	5	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Descrédenciamento do curso.	1	5	5	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Aquisições em desconformidade com a legislação de referência;	1	4	4	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações;	1	4	4	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Pagamento de serviço em valor superior ao efetivamente prestado.	1	4	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Normas institucionais relacionadas à graduação que não mais atendem as necessidades acadêmicas.	2	2	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Descontinuidade na oferta de estágio/vagas de estágio insuficiente.	1	4	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Inabilitação dos profissionais formados em decorrência da falta/atraso de registro de diploma.	1	4	4	Risco Moderado
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Pagamentos indevidos decorrentes de erro no cálculo das obrigações financeiras contratuais.	1	4	4	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Prejuízo na avaliação de credenciamento institucional.	1	4	4	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Não realização de coleta dos resíduos produzidos na UFGD.	1	4	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO DE PESSOAL	DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL DO SERVIDOR	Não concessão de progressões funcionais devidas.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Concessão de bolsas (incluindo-se auxílio alimentação e auxílio financeiro emergencial) a estudante que não se enquadra no perfil socioeconômico em detrimento de estudante que efetivamente se enquadra, em decorrência do estudante omitir e/ou fornecer informações inverídicas na Avaliação Socioeconômica.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Concessão de refeições subsidiadas a pessoas que não fazem jus ao benefício.	2	2	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Prejuízo ao erário em decorrência do descumprimento das regras previstas no edital respectivo e ou não retorno ao país.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	Concessão de apoio pedagógico de língua estrangeira a estudante que não se enquadra no perfil socioeconômico em detrimento de estudante que efetivamente se enquadra, em decorrência do estudante omitir e/ou fornecer informações inverídicas na Avaliação Socioeconômica.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	Falta de recurso humano específico (técnico desportivo) para suprir a demanda do Programa.	2	2	4	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Utilização indevida e/ou inadequada de veículo oficial.	2	2	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ADMINISTRATIVA	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	Falta de especialização da empresa contratada na execução dos serviços de proteção patrimonial.	2	2	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Não preenchimento de vagas disponíveis em vestibulares.	1	3	3	Risco Pequeno
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS	Atraso e/ou redução da arrecadação de receitas próprias.	2	1	2	Risco Pequeno
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Acúmulo indevido de bolsas.	1	2	2	Risco Pequeno
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Não manter a moradia estudantil em condições adequadas de segurança patrimonial.	1	2	2	Risco Pequeno
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	Continuidade do pagamento do benefício a estudante que não preenche mais os requisitos necessários.	1	2	2	Risco Pequeno



ANEXO II
PROCESSOS PRIORIZADOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS E CRITICIDADE
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Reinscrição por prazo indeterminado de empenhos em restos a pagar.	5	5	25	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Vagas ociosas.	5	4	20	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência de recursos orçamentários.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de manutenção de equipamentos e edificações.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Insuficiência de recursos humanos para adequada fiscalização de contratos.	4	5	20	Risco Crítico



ANEXO III
AÇÕES DE CONTROLE DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

Nº	Assunto /Ação de Controle	Origem da Demanda	Risco	Objetivo da Auditoria	Escopo do trabalho	Local	Conhecimento Necessário
1 - CONTROLES DA GESTÃO							
1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	TCU	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações/determinações oriundas do Tribunal de Contas da União	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas	AUDIN/Unidades	Acórdãos do TCU relacionados à UFGD
				Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria	AUDIN/Unidades	Acórdãos do TCU
1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	CGU	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações oriundas da Controladoria Geral da União	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores / unidades internas	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	AUDIN/Unidades	Lei 10.180/2001; Dec. nº 3591/00; IN nº 24/2015; Portaria CGU nº 2.546/10
				Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos	100% das orientações, recomendações e plano de providências.	AUDIN/Unidades	Lei 10.180/2001; Dec. nº 3591/00; IN nº 24/2015; Portaria CGU nº 2.546/10; Relatórios de auditorias emitidos



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

				setores responsáveis.			pela CGU
1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	AUDIN	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações da Auditoria Interna acatadas pela UFGD.	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	100% das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	AUDIN/Unidades	Relatórios das auditorias realizadas pela AUDIN;
1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	CGU	Não cumprimento dos normativos da CGU, especificamente quanto à Instrução Normativa 24/2015. Ausência de consolidação das auditorias realizadas pela Auditoria Interna durante o ano anterior podendo comprometer uma possível avaliação desta.	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	Relatar as atividades previstas no ano anterior.	AUDIN	Instrução Normativa nº 24/2015-CGU
1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	CGU	Não atendimento aos normativos da CGU. Comprometimento da qualidade da execução das atividades da Auditoria Interna e consequente comprometimento aos objetivos regimentais desta.	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2019	PAINT 2019	AUDIN	Instrução Normativa nº 24/2015-CGU
1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	AUDIN	Prestação de Contas instruída de forma inadequada, sem todas as peças pertinentes ao processo e exigidas pelo TCU.	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo	Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual	AUDIN	Resoluções TCU 234/2010 e 244/2011, IN TCU 63/2010 e 72/2013, DN TCU 154/2016 e



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

				com as normas pertinentes.			156/2016, e alterações posteriores.
1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	AUDIN	Delonga na execução das ações de controle previstas. Início de trabalhos com definições imprecisas de escopo e roteiros. Comprometimento da qualidade das auditorias. Dificuldade de coordenação/direcionamento da equipe.	Elaboração dos Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controles previstas no PAINT 2018.	Todas as ações de controles previstas no PAINT 2018 que gerem relatórios de auditoria.	AUDIN	Normas legais e regulamentares relacionadas ao objeto da auditoria cujo Programa de Auditoria será elaborado
1.8	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	AUDIN	Falta de padronização das atividades de auditoria interna com possível comprometimento dos prazos previstos para execução das auditorias. Ausência de registro e manutenção/atualização do conhecimento gerado pelo setor. Comprometimento da continuidade das atividades do setor em caso de turno ver dos membros da Equipe Técnica da Auditoria.	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, definição e padronização das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna.	Mapeamento das atividades realizadas pelo setor de auditoria interna em comparação com as normas pertinentes e as melhores práticas relacionadas à área.	AUDIN	Normas técnicas de auditoria; NBC TI; NBC TAG; NBC TA; Normas Internacionais de Auditoria Interna; Manual de Controle Interno do Poder Executivo Federal; Manual de Auditoria Operacional do TCU; Funcionamento da UFGD.
1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	CGU	Irregularidades na execução dos contratos; pagamentos indevidos; falhas nos controles internos.	Aprimoramento da gestão dos recursos públicos nos contratos de terceirização de mão-de-obra na UFGD	100% dos empregados que prestam serviço terceirizado no âmbito da UFGD	AUDIN/PRAD	Ofício-Circular nº 04/2014/SAA/SE/MEC; Ofício-Circular nº 147/2014/DIE/SE/CGU-PR.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

1.10	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	AUDIN	Não execução das ações de desenvolvimento institucional e de capacitação planejadas por inadequação orçamentária. Inexistência de previsão orçamentária destas ações. Não realização do PAINT no que se refere à ações de capacitação e desenvolvimento institucional. Defasagem técnica da equipe da AUDIN como órgão.	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.	Necessidades de desenvolvimento institucional e de capacitação da AUDIN; previsão orçamentária da UFGD.	AUDIN/COOF	Processo de Elaboração do PAINT segundo mapeamento AUDIN/UFGD.
1.11	Gerenciamento de usuários e acompanhamento de informações no sistema CGU-PAD e CGU-PJ.	AUDIN	Não cumprimento aos normativos da CGU. Inconsistência nas informações fornecidas pelo sistema.	Conceder acesso ao sistema e realizar o gerenciamento de usuários (exclusões), bem como acompanhar as informações registradas no sistema.	Conforme demanda recebida da reitoria da UFGD	AUDIN	Lei nº 8.112/90; Operacionalização do sistema CGU-PAD e CGU-PJ.
2 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: ENSINO							
2.1	Gestão de Assuntos Acadêmicos	AUDIN	Vagas ociosas nos cursos de graduação oferecidos pela UFGD	Analisar as ações implementadas pela gestão com a finalidade de reduzir o número de vagas ociosas no âmbito da UFGD.	Verificar as vagas ociosas nos cursos de graduação oferecidos pela UFGD.	AUDIN/PROGRAD	Funcionamento do vestibular da UFGD; Formas de ingresso na UFGD; normativos internos relacionados ao processo seletivo; Planejamento estratégico da UFGD.
3 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: PESQUISA							



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

3.1	Gestão de Projetos de Pesquisa Institucional	AUDIN	Insuficiência de recursos orçamentários/financeiros.	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para assegurar o montante adequado de recursos orçamentários/financeiros necessários ao atendimento de seus objetivos estratégicos.	Avaliar a gestão dos recursos orçamentários/financeiros destinados aos projetos de pesquisa institucional.	AUDIN/PROPP	Forma de financiamento dos projetos de pesquisa institucional da UFGD; Planejamento estratégico da UFGD.
4 - MACROPROCESSO DE APOIO: GESTÃO ADMINISTRATIVA							
4.1	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	AUDIN	Insuficiência de recursos humanos predispostos para adequada fiscalização de contratos.	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para assegurar a adequada fiscalização de contratos.	Verificar a forma como a gestão tem realizado a preparação dos recursos humanos para a fiscalização de contratos (normatização, capacitação, etc)	AUDIN/PRAD	Normativos internos de fiscalização de contratos; IN nº 05/2017 - MPOG;
4.2	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	AUDIN	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de manutenção de equipamentos e edificações.	Avaliar as ações implementadas para reduzir o risco de descontinuidade na prestação de serviços públicos contratados pela UFGD	Analisar as contratações dos serviços de manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações.	AUDIN/PU	Lei 8.666/93; Lei 10.520/2002; IN nº 05/2017 - MPOG



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

5- MACROPROCESSO DE APOIO: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
5.1	Gestão orçamentária	AUDIN	Prorrogação por prazo indeterminado de despesas inscritas em restos a pagar.	Avaliar as inscrições, pagamentos e cancelamentos de despesas inscritas em Restos a Pagar - RP	Despesas inscritas em Restos a Pagar não processadas.	AUDIN/PROAP	Lei nº 4.320/1964; Lei nº 101/2000; Lei nº 10.028/2000; Decreto-Lei nº 200/67; Decreto nº 93.872/1986; Decreto nº 7.654/2011; Macrofunção SIAFI nº 020317.
6 - RESERVA TÉCNICA							
6.1	Assessoramentos e Orientações	GABINETE DA REITORA / UNIDADES GESTORAS	Não cumprimento efetivo dos objetivos e competências regimentais da Auditoria Interna. Ausência de subsídios necessários aos gestores para as devidas implementações de melhorias oriundas dos órgãos de controle.	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Assessorar e orientar a Administração para melhoria dos controles, entre outros.	AUDIN	Normativos internos da UFGD; Funcionamento da UFGD; Normas relacionadas ao assunto orientado



ANEXO IV
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS
ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN CGU nº 24 de 2015)

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Quant. Servidores	Horas
Participação no FONAI-TEC	MEC / AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	Junho	A definir	2 servidores	80
			Novembro	A definir	2 servidores	80
Participação no treinamento IIA	TCU/AUDIN	Capacitação dos servidores integrantes da Auditoria Interna por entidade que se constitui em um dos principais referenciais teóricos e práticos aos profissionais que atuam em sua área específica, tendo por foco o aperfeiçoamento constante da qualidade dos serviços prestados à universidade enquanto organização. Módulos específicos relacionados às atividades de auditoria/controlado interno.	Abril - Audi 1	A definir	2 servidores	64
			Maio - Audi 2	A definir	1 servidor	32
			Setembro - Audi 2	A definir	2 servidores	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



ANEXO V
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Mês	Nº da Ação	Assunto/Ação	Objetivo da Ação de Controle	Programação		Recursos Humanos
				Início	Fim	
Janeiro	1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAIN-T	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAIN-T	08/01/2018	31/01/2018	2
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	08/01/2018	31/01/2018	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra pela UFGD.	15/01/2018	31/01/2018	1
Fevereiro	1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAIN-T	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAIN-T	01/02/2018	28/02/2018	1
	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	01/02/2018	28/02/2018	1
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	01/02/2018	28/02/2018	1
	1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controle previstas no PAINT 2018.	01/02/2018	28/02/2018	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



Março	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/03/2018	31/03/2018	1
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	01/03/2018	31/03/2018	1
	5.1	Gestão Orçamentária	Avaliar as inscrições, pagamentos e cancelamentos de despesas inscritas em Restos a Pagar - RP	01/03/2018	31/03/2018	1
Abril	5.1	Gestão Orçamentária	Avaliar as inscrições, pagamentos e cancelamentos de despesas inscritas em Restos a Pagar - RP	02/04/2018	30/04/2018	1
	1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	02/04/2018	30/04/2018	1
Maio	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	02/05/2018	15/05/2018	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra pela UFGD.	14/05/2018	30/05/2018	1
	4.1	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para assegurar a adequada fiscalização de contratos.	02/05/2018	31/05/2018	1
Junho	4.1	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para assegurar a adequada fiscalização de contratos.	01/06/2018	30/06/2018	1
	1.10	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.	11/06/2018	30/06/2018	1
Julho	2.1	Gestão de Assuntos Acadêmicos	Analisar as ações implementadas pela gestão com a finalidade de reduzir o número de vagas ociosas no âmbito da UFGD.	02/07/2018	31/07/2018	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



Agosto	2.1	Gestão de Assuntos Acadêmicos	Analisar as ações implementadas pela gestão com a finalidade de reduzir o número de vagas ociosas no âmbito da UFGD.	01/08/2018	31/08/2018	1
	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/08/2018	31/08/2018	1
Setembro	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	03/09/2018	28/09/2018	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra pela UFGD.	10/09/2018	28/09/2018	1
	4.2	Manutenção de infraestrutura, equipamentos, bens móveis e edificações	Avaliar as ações implementadas para reduzir o risco de descontinuidade na prestação de serviços públicos contratados pela UFGD.	03/09/2018	30/09/2018	1
Outubro	1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	01/10/2018	31/10/2018	1
	1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2019	01/10/2018	31/10/2018	4
Novembro	3.1	Gestão de Projetos de Pesquisa Institucional	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para assegurar o montante adequado de recursos orçamentários/financeiros necessários ao atendimento de seus objetivos estratégicos.	01/11/2018	30/11/2018	1
Dezembro	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	03/12/2018	14/12/2018	1
	1.11	Acompanhamento e alimentação de informações sistema CGU PAD.	Alimentar o sistema CGU PAD. Atualizar o status das informações recebidas de processos de sindicância ou PAD	03/12/2018	14/12/2018	1
	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Quando necessário		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



	1.8	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, definição e padronização das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna.	Ação contínua.	
	6.1	Assessoramentos e Orientações	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Conforme demanda	



ANEXO VI
FERIADOS PREVISTOS PARA 2018

FERIADOS E RECESSOS		
Data	Dia da Semana	Feriado
Fevereiro		
13/02/2018	Terça-Feira	Carnaval
Março		
30/03/2018	Sexta-Feira	Paixão de Cristo
Abril		
21/04/2018	Sábado	Tiradentes
Mai		
01/05/2018	Terça-Feira	Dia do Trabalho
31/05/2018	Quinta-Feira	Corpus Christi
Setembro		
07/09/2018	Sexta-Feira	Independência do Brasil
Outubro		
11/10/2018	Quinta-Feira	Criação do Estado de MS
12/10/2018	Sexta-Feira	Padroeira do Brasil
28/10/2018	Domingo	Dia do Servidor Público

Novembro		
02/11/2018	Sexta-Feira	Finados
15/11/2018	Quinta-Feira	Proclamação da República
Dezembro		
08/12/2018	Sábado	Padroeira de Dourados-MS
19/12/2018	Quarta-feira	Recesso de Final de Ano
20/12/2018	Quinta-Feira	Aniversário da Cidade de Dourados-MS
21/12/2018	Sexta-feira	Recesso de Final de Ano
24/12/2018	Segunda-feira	Recesso de Final de Ano
25/12/2018	Terça-Feira	Natal
26/12/2018	Quarta-Feira	Recesso de Final de Ano
27/12/2017	Quinta-feira	Recesso de Final de Ano
28/12/2017	Sexta-Feira	Recesso de Final de Ano
31/12/2017	Segunda-Feira	Recesso de Final de Ano



ANEXO VII
PERÍODO DE FÉRIAS/LICENÇAS DOS SERVIDORES

Servidores	Programação de Férias – 2018					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Início	Término	Início	Término	Início	Término
Daniely Guskuma Franco	20/11/2018	08/12/2018				
Débora Martins Moreti Reis	14/02/2018	23/02/2018	04/06/2018	13/06/2018	10/12/2018	19/12/2018
Dionatan Vermieiro Nóia de Souza	08/01/2018	21/01/2018				
Sonia Maria Pajeu Sampaio	17/01/2018	31/01/2018	02/07/2018	17/07/2018		

Servidores	Licenças	
	Início	Término
Daniely Guskuma Franco	20/03/2018	20/09/2018